

O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) apresenta, nesta terça-feira (22), Dia Mundial da Água, o Mapa da Qualidade das Águas de Minas Gerais de 2010. O estudo, divulgado anualmente, é feito com base na análise de amostras de água coletadas em 522 estações de monitoramento distribuídas em oito bacias mineiras.

Em 2010, o Índice de Qualidade da Água (IQA), indicador que avalia a contaminação dos corpos hídricos em decorrência de matéria orgânica e fecal, sólidos e nutrientes, apresentou melhoria na comparação com 2009. Predominou no estado o IQA classificado como Médio, que aumentou de 51,4% para 55%. O IQA Bom permaneceu estável, com 21,2%. A análise revela, ainda, que das amostras coletadas em 401 pontos da rede básica, ao contrário do registrado no ano anterior, o IQA classificado como Ruim diminuiu 4%, passando de 26,1% para 22,1%.

As melhores condie

Estado Trófico

Outra análise apresentada é Índice de Estado Trófico (IET) que tem por finalidade classificar os corpos de água em diferentes graus de trofia, ou seja, avalia a qualidade da água quanto ao enriquecimento por nutrientes e seu efeito relacionado ao crescimento excessivo de organismos aquáticos, como algas e macrófitas aquáticas. O resultado do estado trófico varia entre ultraoligotrófico, oligotrófico, mesotrófico, eutrófico, supereutrófico e hipereutrófico. Os resultados do IET em Minas Gerais em todas as campanhas de monitoramento de 2010 foram predominantemente Mesotróficos, o que significa equilíbrio entre consumo e produtividade de nutrientes.

Projeto Águas de Minas

O Projeto Águas de Minas, que monitora a qualidade das águas do Estado, foi implementado em 1997 e, atualmente, conta com uma rede composta por 401 pontos de amostragens que compõem a rede básica. As coletas são realizadas quatro vezes ao ano, em épocas diferentes, o que dá maior consistência ao estudo.

Em 2009, os dados do monitoramento começaram a ser publicados trimestralmente por meio de relatórios para permitir aos gestores de recursos hídricos o acompanhamento mais efetivo da condição de qualidade dos corpos hídricos do Estado e assim a definição de estratégias e medidas que contribuam para a preservação e recuperação das águas.

O Mapa é o resultado do programa de monitoramento das águas superficiais, realizado a partir da coleta trimestral de amostras de água nas oito principais bacias do estado e é uma importante ferramenta para orientar investimentos públicos na gestão dos recursos hídricos.

As amostragens e análises laboratoriais são realizadas pela Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec). No caso da rede básica, as campanhas de amostragem são trimestrais, com um total anual de quatro campanhas por estação de monitoramento. Já nas redes dirigidas, a frequência de amostragem e os parâmetros analisados podem variar de acordo com a especificidade de cada uma.

[Clique aqui para ter acesso ao Relatório Executivo da Qualidade das Águas 2010](#) (.pdf 1,8MB)

[Clique aqui para ter acesso ao Mapa de Qualidade das Águas 2010](#) (.pdf 6.75MB)

[Apresentação do Mapa de Qualidade das Águas 2010 - Parte 1](#) (.pdf 240Kb)

[Apresentação do Mapa de Qualidade das Águas 2010 - Parte 2](#) (.pdf 5MB)

